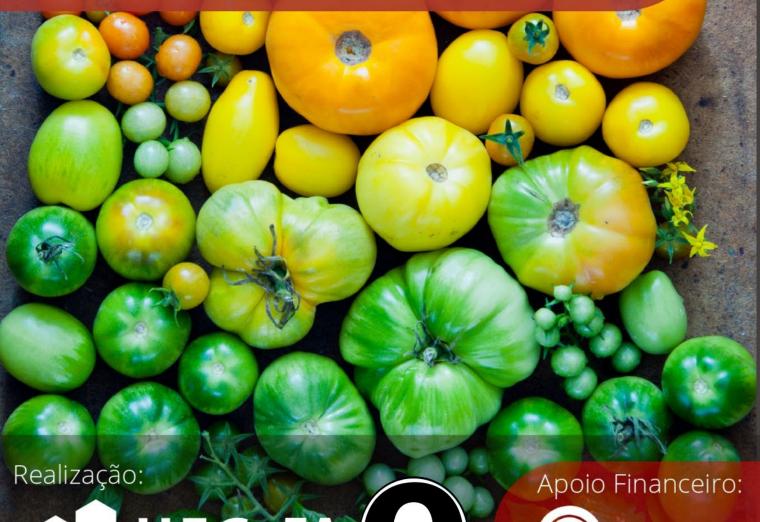


Coleção de Tomates

da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás





UFG

G EA







Coleção de Tomates

da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás



Realização:





Apoio Financeiro:



Coleção de Tomates

da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás

1ª EDIÇÃO

Equipe de Trabalho:

Dra. Abadia dos Reis Nascimento - UFG

Msc. Mariana Vieira Nascimento - UFG

Dr. Leonardo Silva Boiteux - EMBRAPA

Dra. Maria Esther de Noronha Fonseca Boiteux - EMBRAPA

Dra. Ana Paula Oliveira Nogueira - UFU

Dra. Monita Fiori de Abreu Tarazi - UFG

Dra. Raquel Cintra de Faria - UFG

Dr. Zeuxis Rosa Evangelista - UFG

Colaboradores

Dra. Cristiane Maria Ascari Morgado - UEG

Dr. André José de Campos - UEG

Dr. Luiz Fernandes Cardoso Campos - UFG

Msc. Marília Ribeiro Rodrigues Paixão - UFG

Dra. Maria Gláucia Dourado Furquim - IF GOIANO

Dr. Roberto Gomes Vital - UFG

Realização:



Apoio Financeiro:



Projeto nº 423207/2018-0

2022 by Editora e-Publicar Copyright © Editora e-Publicar Copyright do Texto © 2022 As autoras Copyright da Edição © 2022 Editora e-Publicar Direitos para esta edição cedidos à Editora e-Publicar pelos autoras

Editora Chefe
Patrícia Gonçalves de Freitas
Editor
Roger Goulart Mello
Projeto gráfico e Edição de Arte
Os autores
Revisão

Os autores

COLEÇÃO DE TOMATES DA ESCOLA DE AGRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

Todo o conteúdo desta obra, dados, informações e correções são de responsabilidade exclusiva dos autores. O download e compartilhamento da obra são permitidos desde que os créditos sejam devidamente atribuídos aos autores. É vedada a realização de alterações na obra, assim como sua utilização para fins comerciais. A Editora e-Publicar não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C691 Coleção de tomates da horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás [livro eletrônico] / Mariana Vieira Nascimento... [et al.]. – Rio de Janeiro, RJ: e-Publicar, 2022. 53 p.: il.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
DOI 10.47402/ed.ep.b20221617001341
ISBN 978-65-5364-134-1

1. Agricultura. 2. Horticultura 3. Tomate – Cultivo.

CDD 635.64

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

Editora e-Publicar Rio de Janeiro, Brasil contato@editorapublicar.com.br www.editorapublicar.com.br



Apresentação

É com satisfação que apresentamos o livro "Coleção de Tomates da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás — 1ª Edição", esta obra tem como objetivo principal a divulgação de uma diversidade de frutos de tomate. O trabalho foi construído ao longo do tempo através de doações e informações importantes por vários pesquisadores, empresários e estudantes que contribuíram na formação dessa coleção. Este livro é de interesse de pesquisadores, professores, produtores de sementes de hortaliça, além de estudantes de agronomia e simpatizantes pelo tema.

O livro Coleção de Tomates da Horta, foi produzido por renomados pesquisadores e especialistas brasileiros nas várias áreas contempladas do estudo sobre a cultura do tomateiro. Também contribuiu na elaboração de várias dissertação e teses, já defendidas, e auxiliará no intercâmbio de informações para programas de melhoramento genético e informações para os produtores rurais em busca de novos nichos de mercado.

Este livro, aborda os acessos da coleção com classificação, coloração, formato, imagens, informações nutricionais e resistências as principais doenças que atingem a tomaticultura.

Gostaríamos de agradecer as seguintes instituições: Universidade Federal de Goiás, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Hortaliças, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Estadual de Goiás, Instituto Federal Goiano e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo financiamento das pesquisas realizadas para a construção desta obra.

Os autores.

Introdução

O tomateiro (Solanum lycopersicum) é a hortaliça mais importante do Brasil em termos socioeconômicos e o Estado de Goiás encontra-se como segundo maior produtor nacional. Apesar de um panorama positivo no aumento de produção e de produtividade nas últimas décadas, a cadeia produtora de tomate ainda enfrenta sérios gargalos. A principal limitação é a origem de sementes. O mercado nacional é dominado por multinacionais e a realidade deste segmento é a aquisição de material importado, com genética aprimorada voltada para condições climáticas e sistema de cultivo extremamente diferentes daquelas praticadas no Brasil. Como resultado, a cadeia do tomateiro é refém das oscilações do mercado cambial e adquire material genético que tem seu potencial produtivo reduzido (quando comparado às taxas em seu local de origem) e ainda sofre com perdas por intolerâncias climáticas e de fitossanidade, ao enfrentarem patógenos endógenos das condições de cultivo brasileiras. Com o intuito de conhecer, proteger, conservar e fomentar a diversidade de espécies de tomateiros cultivados em Goiás e no Brasil, o objetivo desse catálogo foi demonstrar a caracterização e a classificação da diversidade da coleção de tomates mantidos pelo Setor de Horticultura, da Escola de Agronomia, da Universidade Federal de Goiás, colaborando com a manutenção e promovendo a divulgação do patrimônio genético do tomateiro.

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,8

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: 12







UFG 02

Grupo: mini tomate

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 7,2

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: 12











Grupo: mini tomate

Cor: roxo

Formato: oblongo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,8

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado











UFG 04

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,7

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert / Pto







Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 7

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert / Pto



UFG 06

Grupo: mini tomate

Cor: laranja

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,8

Ciclo (dias): 108







Grupo: mini tomate

Cor: marrom

Formato: oblongo

Sólidos Solúveis (°Brix): 7,2

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado







Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,1

Ciclo (dias): 80

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi







Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi













UFG 10

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,2

Ciclo (dias): 105

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,5

Ciclo (dias): 120

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi / I2













UFG 12

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,7

Ciclo (dias): 120

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,5

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 14

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: 12

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo e

levemente achatado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,6

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5













UFG 16

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,5

Ciclo (dias): 100

de Agronomi $\overline{\circ}$ (L) era Escola Φ Φ Horta da Universida Tomates da

UFG 17

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,2

Ciclo (dias): 90

Crescimento: indeterminado













UFG 18

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi

Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,8

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 20

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,6

Ciclo (dias): 110

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 22

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,8

Ciclo (dias): 105

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,8

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi / I2 / Pto













UFG 24

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,4

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi / Pto

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,6

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 26

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,7

Ciclo (dias): 110

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,3

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado











UFG 28

Grupo: santa cruz

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4.9

Ciclo (dias): 110

<u>ф</u>

UFG 29

Grupo: santa cruz

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,7

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 30

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,7

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5 / I2



Grupo: industrial

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,5

Ciclo (dias): 117

Crescimento: determinado

Resistência: Sw5 / Pto







UFG 32

Grupo: industrial

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4

Ciclo (dias): 125

Crescimento: determinado

Resistência: R







0 (L) er Φ Φ Universid d d Tomates

UFG 33

Grupo: mini tomate

Cor: roxo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 7,7

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert











Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,9

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5





Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,1

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5 / I2







Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: periforme

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5 / I2



Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,1

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado







UFG 38

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,9

Ciclo (dias): 110









Grupo: industrial

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 95

Crescimento: determinado





Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 95





Grupo: mini tomate

Cor: amarelo

Formato: periforme

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,6

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert







UFG 42

Grupo: industrial

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 6

Ciclo (dias): 120

Crescimento: determinado

Resistência: Sw5

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,4

Ciclo (dias): 120

Crescimento: indeterminado



Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,5

Ciclo (dias): 120







Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,4

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado







UFG 46

Grupo: mini tomate

Cor: laranja

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,1

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Pto







Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,1

Ciclo (dias): 120

Crescimento: indeterminado







UFG 48

Grupo: mini tomate

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,5

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert / I2







Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,7

Ciclo (dias): 115

Crescimento: indeterminado







UFG 50

Grupo: mini tomate

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,1

Ciclo (dias): 108







Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: oval

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,4

Ciclo (dias): 85

Crescimento: indeterminado







UFG 52

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,8

Ciclo (dias): 120

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: coração

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,2

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado













UFG 54

Grupo: saladete

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 110

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,7

Ciclo (dias): 120

Crescimento: indeterminado







UFG 56

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,9

Ciclo (dias): 115



Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado









Grupo: salada

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,6

Ciclo (dias): 115





Grupo: caqui

Cor: laranja

Formato: oval

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 115

Crescimento: indeterminado

Resistência: Mi





UFG 60

Grupo: caqui

Cor: colorido

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,6

Ciclo (dias): 115

Grupo: mini tomate

Cor: amarelo

Formato: periforme

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,7

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert













UFG 62

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,4

Ciclo (dias): 95

Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,3

Ciclo (dias): 85

Crescimento: indeterminado







UFG 64

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 7,2

Ciclo (dias): 108

Crescimento: indeterminado

Resistência: Sw5 / Vert







Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 7

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert





UFG 66

Grupo: caqui

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 6,3

Ciclo (dias): 110

Grupo: caqui

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4

Ciclo (dias): 120

Crescimento: indeterminado





UFG 68

Grupo: caqui

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,5

Ciclo (dias): 110

Grupo: caqui

Cor: amarelo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert / I2





UFG 70

Grupo: saladete

Cor: laranja

Formato: alongado

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,7

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: 12

Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: oval

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,3

Ciclo (dias): 95

Crescimento: indeterminado



UFG 72

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,6

Ciclo (dias): 100



Grupo: caqui

Cor: verde

Formato: oval

Sólidos Solúveis (°Brix): 4

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert





UFG 74

Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,4

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert

Grupo: caqui

Cor: rosa

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert





UFG 76

Grupo: caqui

Cor: roxo

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,6

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5,2

Ciclo (dias): 110

Crescimento: indeterminado





UFG 78

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 90

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,3

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado









UFG 80

Grupo: mini tomate

Cor: vermelho

Formato: redondo

Sólidos Solúveis (°Brix): 5

Ciclo (dias): 115

Crescimento: indeterminado

Resistência: Vert

Grupo: caqui

Cor: vermelho

Formato: redondo com bico

Sólidos Solúveis (°Brix): 4,2

Ciclo (dias): 100

Crescimento: indeterminado



Abreviações:

| Código | Identificação da Resistência |
|--------|--|
| Mi | Meloidogyne incognita |
| Vert | Verticillium dahliae |
| 12 | Fusarium oxysporum f. sp. lycopersici raça 1 |
| Sw5 | Tomato spotted wilt virus |
| Ty-1 | Tomato yellow leaf curl vírus |
| Tm2-2 | Tomato mosaic vírus |
| Pto | Pseudomonas syringae pv |



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



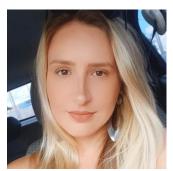
ESCOLA DE AGRONOMIA

APOIO



AUTORES

Mariana Vieira Nascimento



Graduação em Agronomia pela Universidade Estadual de Goiás. Mestre em Agronomia com área de concentração em Produção Vegetal pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Doutoranda em Agronomia com área de concentração em Produção Vegetal pela UFG.

Abadia dos Reis Nascimento



Graduação em Engenharia Agronômica pela Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde. Mestrado e Doutorado em Produção vegetal pela Universidade Federal De Goiás (UFG). Pós-Doutorado na Embrapa Hortaliças. Professora efetiva da UFG e atualmente Professora Associada II. Diretora do Campus de Caldas Novas da UFG. Delegada da Associação Brasileira de Horticultura (ABH) do Estado de Goiás. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq — Nível 2.

Leonardo Silva Boiteux



Graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade de Brasília (UNB), Mestrado em Fitopatologia pela UNB e Ph.D. em Plant Breeding and Plant Genetics (com um minor degree in Plant Pathology) pela University of Wisconsin - Madison. É pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (Embrapa Hortaliças) desde 1989, onde desenvolve projetos de melhoramento genético de hortaliças para qualidade nutricional e nutracêutica e para resistência a doenças e pragas. É professor credenciado do mestrado e doutorado em

Fitopatologia da UNB e da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Maria Esther de Noronha Fonseca Boiteux



Bacharelado em Engenharia Agronômica pela Universidade de Brasília (UNB), Mestrado em Fitopatologia pela UNB. PhD em Plant Breeding and Plant Genetics pela University of Wisconsin, Madison, Estados Unidos. Pesquisadora da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) desde 1989. Desenvolve trabalhos e projetos na área de genética clássica, biologia molecular e análise genômica de hortaliças com especial ênfase em solanáceas, alface e cucurbitáceas. Coordena projetos de

caracterização de fatores de resistência genética a doenças e estabelecimento de sistemas de seleção assistida por marcadores moleculares.

Ana Paula Oliveira Nogueira



Graduação em Engenharia Agronômica pela Fundação Universidade Federal do Tocantins. Mestrado e Doutorado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa. Professora adjunto IV da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq – Nível 2.

Monita Fiori de Abreu Tarazi

Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestrado em Recursos Genéticos pela UFSC. Doutorado em Fisiologia e Bioquímica pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"/USP. Pós-doc na Universidade Federal de Santa Cruz, vinculada ao Centro de Ciências Biológicas. Pós-doc na Universidade Federal de Goiás. Experiência nas áreas de Ciências Naturais, com ênfase em bioquímica, microbiologia, genética, biotecnologia, anatomia e fisiologia vegetal, biossegurança, cultura de tecidos, biologia celular e molecular. Experiência como empresária em pesquisa em melhoramento genético vegetal, fitotecnia e biotecnologia de plantas.

Raquel Cintra de Faria

Engenheira agrícola pela Universidade Estadual de Goiás (UEG). Mestre em Engenharia Agrícola pela UEG. Doutora em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás.

Zeuxis Rosa Evangelista

Cristiane Maria Ascari Morgado



Graduação em Engenharia Agronômica pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Mestrado em Produção Vegetal pela UNESP. Doutorado em Produção Vegetal pela UNESP, com período de co-tutela na Université dAvignon et des Pays de Vaucluse. Trabalha com ciência e tecnologia dos produtos agropecuários, com ênfase em conservação e fisiologia pós-colheita de frutos nativos e exóticos, armazenamento refrigerado e processamento mínimo de produtos hortícolas.

André José de Campos

Professor doutor pela Universidade Estadual de Goiás. Pós-doutor pela Universidade Federal de Roraima. Doutor em Energia na Agricultura pela Universidade Estadual de São Paulo (UNESP), com período sanduíche na Universidade Politécnica de Cartagena na Espanha. Mestre em Energia na Agricultura pela UNESP. Engenheiro Agrônomo pela UESP. Experiência na área de ciência e tecnologia de alimentos, com ênfase em póscolheita de frutas e hortaliças.

Roberto Gomes Vital

Maria Gláucia Dourado Furquim

Graduada em Administração com habilitação em Agronegócio pela Universidade Estadual de Goiás - UEG. Especialista em Auditoria e Perícia Ambiental pela Universidade de Rio Verde - UniRV e MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela UEG. Mestre e Doutora em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Professora Efetiva em Regime de Dedicação Exclusiva no Instituto Federal Goiano Campus Iporá-GO.

Luiz Fernandes Cardoso Campos



Doutor em Agronomia.

Marilia Ribeiro Rodrigues Paixão



Graduação em Agronomia pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestrado em Agronomia pela UFG.

www.editorapublicar.com.br contato@editorapublicar.com.br @epublicar facebook.com.br/epublicar

Coleção de Tomates

da Horta da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás





